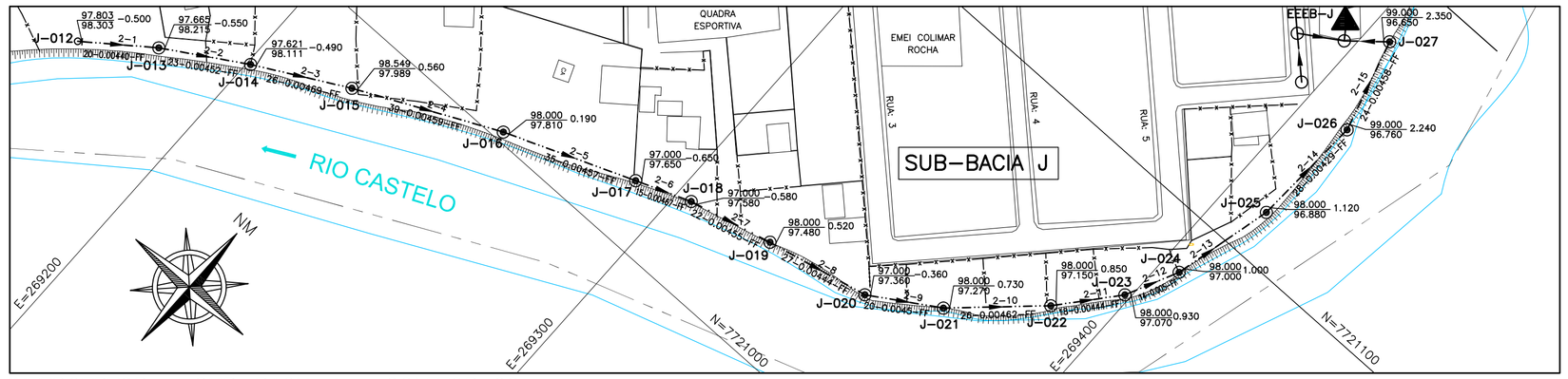
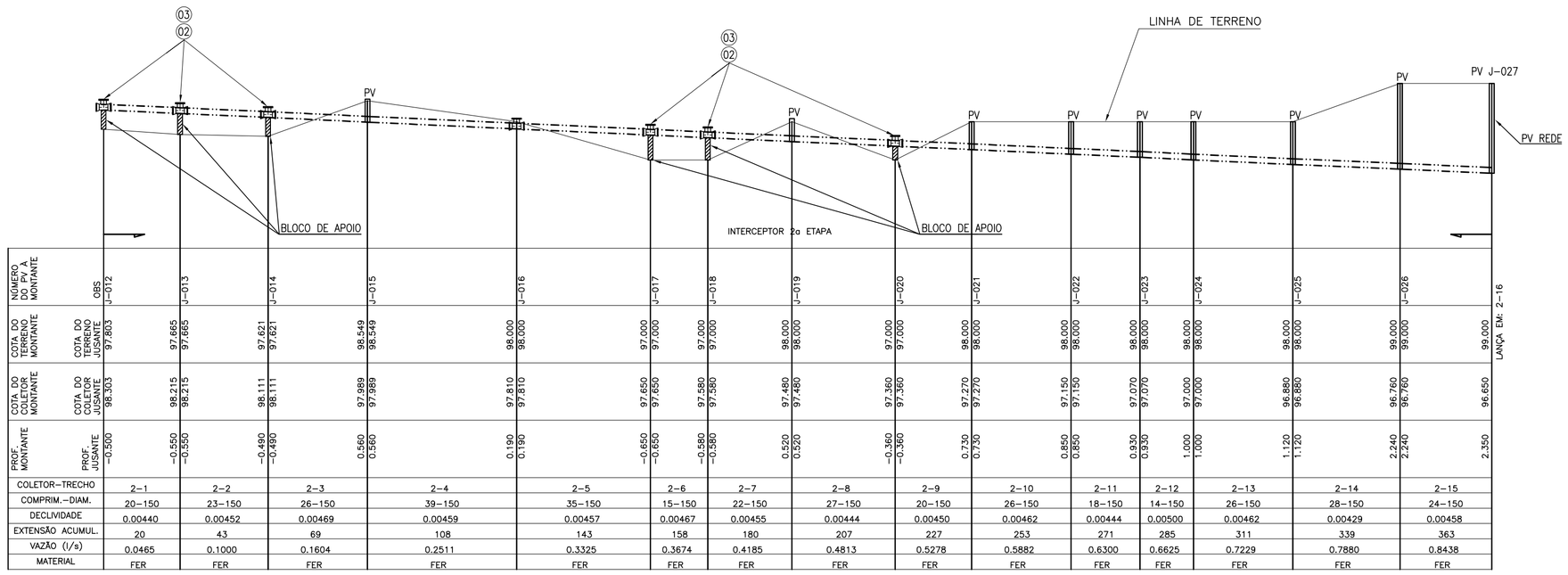
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



INTERCEPTOR – SUB–BACIA J – COLETOR 02
PLANTA
ESC. 1:1000



		J–012	J–013	J–014	J–015	J–016	J–017	J–018	J–019	J–020	J–021	J–022	J–023	J–024	J–025	J–026	J–027
NÚMERO DO PV A MONTANTE	OBS																
COTA DO TERRENO MONTANTE	COTA DO TERRENO JUSANTE	97,803	97,665	97,621	98,549	98,000	97,000	97,000	98,000	97,000	98,000	98,000	98,000	98,000	98,000	99,000	99,000
COTA DO COLETOR MONTANTE	COTA DO COLETOR JUSANTE	98,303	98,215	98,111	97,989	97,810	97,650	97,580	97,480	97,360	97,220	97,150	97,070	97,000	96,880	96,760	96,650
PROF. MONTANTE	PROF. JUSANTE	–0,500	–0,550	–0,490	0,560	0,190	–0,650	–0,580	0,520	–0,360	0,720	0,850	0,930	1,000	1,120	2,240	2,350
COLETOR–TRECHO		2–1	2–2	2–3	2–4	2–5	2–6	2–7	2–8	2–9	2–10	2–11	2–12	2–13	2–14	2–15	
COMPRIM.–DIÂM.		20–150	23–150	26–150	39–150	35–150	15–150	22–150	27–150	20–150	26–150	18–150	14–150	26–150	28–150	24–150	
DECLIVIDADE		0,00440	0,00452	0,00469	0,00459	0,00457	0,00467	0,00455	0,00444	0,00450	0,00462	0,00444	0,00500	0,00462	0,00429	0,00458	
EXTENSÃO ACUMUL.		20	43	69	108	143	158	180	207	227	253	271	285	311	339	363	
VAZÃO (l/s)		0,0465	0,1000	0,1604	0,2511	0,3325	0,3674	0,4185	0,4813	0,5278	0,5882	0,6300	0,6625	0,7229	0,7880	0,8438	
MATERIAL		FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	

INTERCEPTOR – SUB–BACIA J – COLETOR 02 – L=363,00 M
PERFIL LONGITUDINAL
ESC. VERT. 1:100
ESC. HOR. 1:1000

LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA

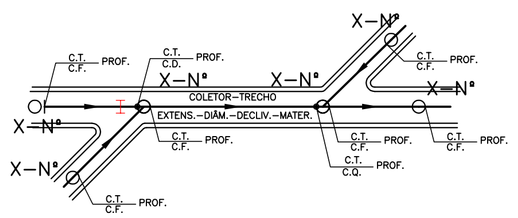
PV	COORDENADAS X	COORDENADAS Y	C. TERRENO	G.I. REDE
J-012	269165,43	7720949,64	97,803	98,303
J-013	269181,36	7720961,66	97,665	98,215
J-014	269200,85	7720973,51	97,621	98,111
J-015	269223,34	7720985,70	98,549	97,989
J-016	269258,23	7721002,32	98	97,81
J-017	269290,40	7721014,96	97	97,65
J-018	269303,96	7721020,19	97	97,58
J-019	269325,05	7721025,55	98	97,48
J-020	269350,98	7721031,36	97	97,36
J-021	269367,55	7721041,71	98	97,27
J-022	269386,85	7721059,64	98	97,15
J-023	269398,65	7721073,70	98	97,07
J-024	269404,91	7721086,68	98	97
J-025	269411,13	7721111,88	98	96,88
J-026	269412,45	7721140,17	99	96,76

LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA

PV	COORDENADAS X	COORDENADAS Y	C. TERRENO	G.I. REDE
D-046	270813,72	7719869,35	95	96
D-047	270812,06	7719859,81	94,846	95,954
D-048	270810,09	7719852,05	95,132	95,914
D-049	270803,75	7719842,37	96	95,862
D-050	270797,15	7719835,14	96	95,818
D-051	270787,27	7719829,42	96	95,769
D-052	270769,83	7719825,84	96	95,689
D-053	270758,72	7719823,55	95,8	95,64
D-054	270748,31	7719819,24	95,8	95,591
D-055	270733,32	7719809,91	95	95,509
D-056	270706,55	7719786,52	95,717	95,351
D-057	270694,23	7719771,82	95,3	95,267
D-058	270694,23	7719731,30	96,5	95,085
D-059	270699,60	7719707,85	97,5	94,978

LEGENDA:

- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 1ª ETAPA
- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 2ª ETAPA
- REDE EXISTENTE A MANTER
- LIMITE DE SUB–BACIA
- POÇO DE VISITA PROJETADO
- POÇO DE VISITA ESPECIAL P/ INTERCEPTOR
- POÇO DE VISITA DA REDE A SER REEXECUTADA
- POÇO DE VISITA EXISTENTE A SER MANTIDO
- SENTIDO DO FLUXO
- X–Nº BACIA–NÚMERO DO PV
- I INTERFERÊNCIAS
- COLETOR NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. COTA DE TERRENO
- C.F. COTA DE FUNDO DO PV
- C.D. COTA DE DEGRAU
- C.Q. COTA DE TUBO DE QUEDA
- PROF. PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 1ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 2ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO EXISTENTE



NOTAS:

1. OS TRECHOS AÉREOS NOS PONTOS DE DEFLEXÃO HORIZONTAL, ONDE FOR POSSÍVEL, DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TÊ JUNTA MECÂNICA FLANGEADA, E FLANGE CEGO NA PONTA, APOIADOS POR PILARETES A CADA 3 METROS E COM BRAÇADEIRAS, E ONDE NÃO FOR POSSÍVEL, O TRECHO DEVERÁ SER EXECUTADO COM POÇOS DE VISITA, CONCRETO ARMADO, TAMPÕES EM FERRO FUNDIDO, APOIADOS POR PILARETES DE CONCRETO A CADA 3,00 METROS. EM VER DETALHE DESENHO B–074–000–94–5–XX–0081.

2. OS TUBOS EM FERRO FUNDIDO DEVERÃO SER FORNECIDOS PARA UTILIZAÇÃO EM ESGOTO BRUTO.

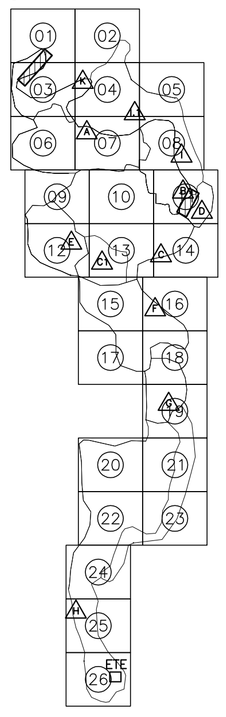
3. AS OBRAS FORAM PROGRAMADAS EM ETAPAS POR QUESTÃO DE RECURSOS. AS OBRAS DA 2ª ETAPA DEVERÃO SER IMPLANTADAS LOGO APÓS A 1ª ETAPA OU A CRITÉRIO DA CESAN.

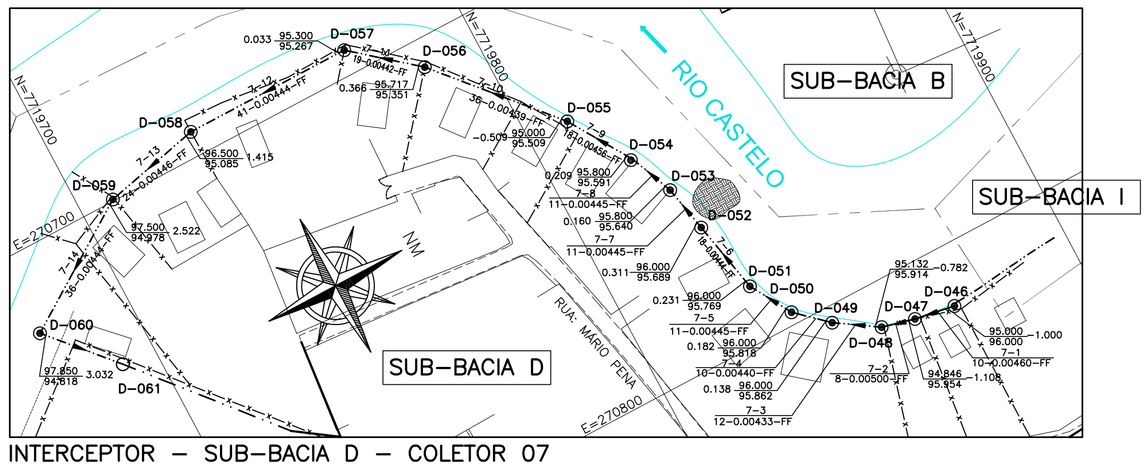
LISTA MATERIAL INTERCEPTORES/2a ETAPA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	DN(mm)	MATERIAL	QUANT.	OBS.
	TUBOS					
01	TUBO FºFº JGS TK7	M	150	FºFº	629	
02	TÊ JMF PN10	PÇ	150	FºFº	17	
03	FALNGE CEGO PN 10	PÇ	150	FºFº	17	
	ACESSÓRIOS					
	PARAFUSO PARA FLANGES – PPF 10	PÇ	20x90	AÇO CARBONO BICROMATIZADO	136	
	ARRUELA PARA FLANGES – ABF 10	PÇ	150	BORRACHA	17	

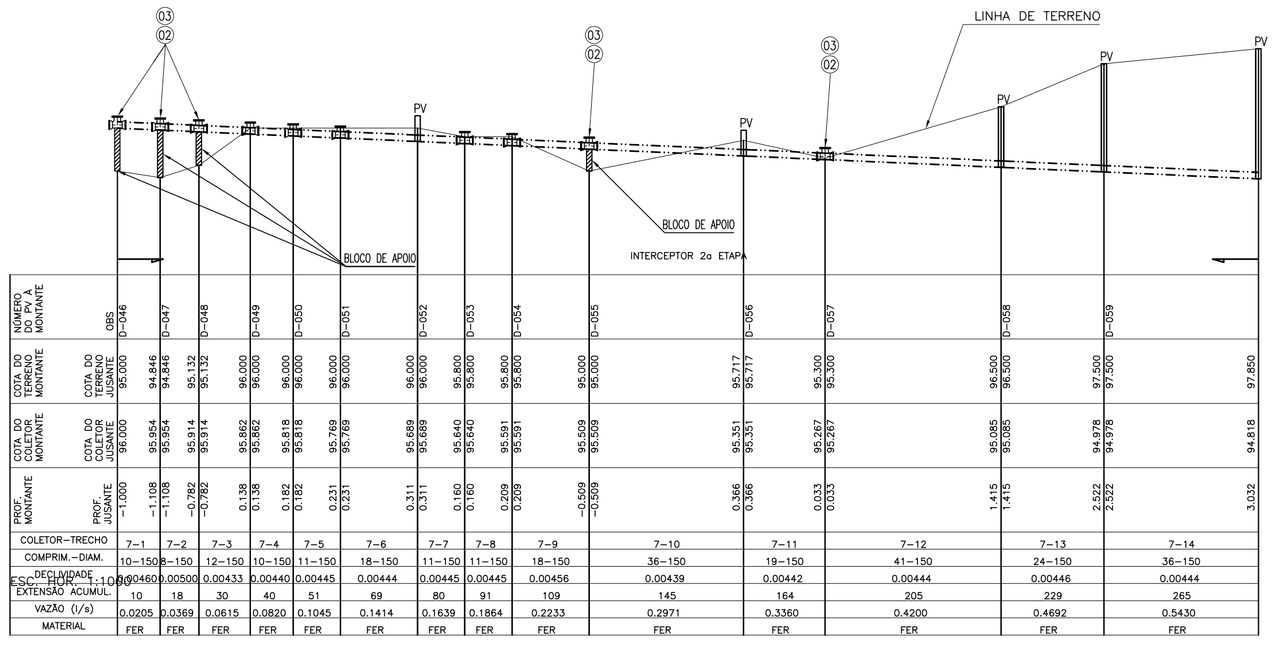
BLOCOS DE APOIO – BASE DOS TÊS E TUBOS AÉREOS: QUANTIDADE 85 BLOCOS.
PROFUNDIDADE MÉDIA = 0,70 METROS.

ARTICULAÇÃO DAS PRANCHAS





INTERCEPTOR – SUB–BACIA D – COLETOR 07
PLANTA
ESC. 1:1000



		D–046	D–047	D–048	D–049	D–050	D–051	D–052	D–053	D–054	D–055	D–056	D–057	D–058	D–059
NÚMERO DO PV A MONTANTE	OBS														
COTA DO TERRENO MONTANTE	COTA DO TERRENO JUSANTE	95,000	94,846	95,132	96,000	96,000	96,000	96,000	95,800	95,800	95,000	95,717	95,300	96,500	97,500
COTA DO COLETOR MONTANTE	COTA DO COLETOR JUSANTE	93,000	93,954	93,914	93,862	93,818	93,769	93,689	93,640	93,591	93,509	93,351	93,267	93,085	94,978
PROF. MONTANTE	PROF. JUSANTE	–1,000	–1,108	–0,782	0,138	0,182	0,231	0,311	0,160	0,209	–0,509	0,366	0,033	1,415	2,522
COLETOR–TRECHO		7–1	7–2	7–3	7–4	7–5	7–6	7–7	7–8	7–9	7–10	7–11	7–12	7–13	7–14
COMPRIM.–DIÂM.		10–150	8–150	12–150	10–150	11–150	18–150	11–150	11–150	18–150	36–150	19–150	41–150	24–150	36–150
DECLIVIDADE		0,00460	0,00500	0,00433	0,00440	0,00445	0,00444	0,00445	0,00445	0,00456	0,00439	0,00442	0,00444	0,00446	0,00444
EXTENSÃO ACUMUL.		10	18	30	40	51	69	80	91	109	145	164	205	229	265
VAZÃO (l/s)		0,0205	0,0369	0,0615	0,0820	0,1045	0,1414	0,1639	0,1864	0,2233	0,2971	0,3360	0,4200	0,4692	0,5430
MATERIAL		FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER	FER

INTERCEPTOR – SUB–BACIA D – COLETOR 07 – L=266,00 M
PERFIL LONGITUDINAL
ESC. VERT. 1:100

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
01		REVISÃO GERAL	AQUA			08/14
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: __/__/__
Nº DOC.: _____ ASS.: _____
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: _____ MATR.: _____
UNID.: _____ DATA: __/__/__
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: AQUACONSULT consultoria e projetos de engenharia ltda

PROJETADO:	COORDENADOR:
CLARICE MELO GONÇALVES	ANDRÉ STRAUCH SERAFIM
CREA: 11.123/D REGIÃO: ES	CREA: 6.894/D REGIÃO: ES
DESENHO: MÔNICA	Nº DES. PROJETISTA:
DATA: 09/05/14	096.HS.5.ED.088

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEXANDRE JOSÉ SERAFIM
CREA: 961/D REGIÃO: ES ART Nº: 082013000826 3 DATA: 22/01/2013

EMISSÃO CESAN — DATAS

PROJETADO: _____
CREA: _____
DESENHADO: _____ ENGª CARINA DA ROSS REZENDE
VERIFICADO: _____ ENGª CARINA DA ROSS REZENDE
DIVISÃO: _____ ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI
GERÊNCIA: _____

CESAN

MUNICÍPIO: CASTELO | DISTRITO: SEDE | BAIRRO:

NOME DO EMPREENDIMENTO: AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE CASTELO – SEDE

TÍTULO: INTERCEPTOR DE ESGOTO BEIRA–RIO
PROJETO HIDRÁULICO
SUB–BACIA D e J – PLANTA BAIXA E PERFIL 01/01

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	01 / 01	B–074–000–94–5–XX–0087	01